

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA



2021/2025

A educação e a formação são alicerces fundamentais para o futuro das pessoas e do país.

À escola, enquanto ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências, onde alunos e alunas adquirem as múltiplas literacias que precisam de mobilizar, exige-se uma reconfiguração, a fim de responder às exigências destes tempos de imprevisibilidade e de mudanças aceleradas. É fundamental uma formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática.

Adaptado de “Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania”



ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
INTRODUÇÃO.....	3
ENQUADRAMENTO LEGAL.....	4
Legislação	4
Pressupostos e Objetivos	4
IMPLEMENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO	5
Integração no currículo.....	5
Aprendizagens Esperadas.....	6
Domínios.....	7
Descritores Do Perfil Dos Alunos/Indicadores De Aprendizagem	8
Metodologias.....	9
Estratégias	9
Avaliação	10
Critérios de Avaliação	11
PARCERIAS.....	11
ANEXOS	14
• Critérios de Avaliação.....	14
• Planificação Anual.....	19
• Projetos de Escola.....	

INTRODUÇÃO

A delimitação de uma Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento de Escola deve encontrar os seus alicerces na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico e socioeconómico, as quais se encontram espelhadas nos objetivos estratégicos do Projeto Educativo (PE) e no Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento (PPM).

Assim a Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento de Escola aqui apresentada, constitui um instrumento fundamental para orientar o trabalho a desenvolver na escola, no sentido de concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):

1. Desenvolver competências pessoais e sociais;
2. Promover pensamento crítico;
3. Desenvolver competências de participação ativa;
4. Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

A concretização das propostas que constam desta Estratégia é efetivada através das atividades curriculares no âmbito das diferentes disciplinas / áreas disciplinares, com destaque para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, e das atividades e projetos do Plano anual de Atividades.

ENQUADRAMENTO LEGAL

Legislação

- Estatuto do Aluno e Ética escolar - Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Despacho n.º 5907/2017, de 5 de julho;
- Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;
- Currículos dos Ensinos Básico - Aprendizagens Essenciais;
- Documentos de Apoio das Áreas Temáticas (<http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>)
- Documentos de referência para a educação para a cidadania
- (<https://dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia>)
- Projeto Educativo (PE);
- Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento (PPM);
- Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA).

Pressupostos e Objetivos

O desenvolvimento da educação para a cidadania deve orientar-se pelos seguintes pressupostos:

A abordagem da Cidadania e Desenvolvimento propõe-se que se observe três eixos:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã / autonomia individual / direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação / diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia / desenvolvimento humano sustentável / globalização e interdependência / paz e gestão de conflitos).

Tendo como objetivos gerais:

- Desenvolver competências pessoais e sociais enquadradas numa cultura democrática;
- Utilizar o conhecimento para participar de forma autónoma e crítica na tomada de decisões relacionadas com o efeito das atividades humanas;
- Desenvolver competências de participação ativa, plural e responsável;
- Desenvolver atitudes de sociabilidade e responsabilidade ambiental.

IMPLEMENTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO

Integração no currículo

Esta área curricular é discutida, planificada e gerida em Departamento Curricular do 1.º ciclo e nos Conselhos de Turma do 2.º e 3.º ciclos, sendo a sua operacionalização da responsabilidade do grupo de professores que a leciona.

No Pré – Escolar (na área transversal de Formação Pessoal e Social) e no 1.º ciclo do ensino básico (na componente de Cidadania e Desenvolvimento) é uma área de natureza transdisciplinar.

Nos 2.º e 3.º ciclos, é uma disciplina autónoma que é lecionada, com uma planificação e avaliação próprias.

Os domínios a abordar deverão ser tidos em consideração nas planificações de todas as outras disciplinas – currículo desenvolvido transversalmente.

O modelo proposto de operacionalização prevê três vertentes de desenvolvimento desta componente, conforme constam no enquadramento das aprendizagens essenciais para a Cidadania e Desenvolvimento, a saber:

- Transversalmente na gestão curricular disciplinar e multidisciplinar (toda a escolaridade);
- Especificamente na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º e 3.º ciclo EB);
- Globalmente em projetos de escola (toda a escolaridade).

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania pode assumir formas diversas, consoante as dinâmicas adotadas pelas escolas no âmbito da sua autonomia, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos e atividades do Plano Anual de Atividades, em parceria com as famílias e entidades que intervêm neste âmbito, no quadro da relação entre a escola e a comunidade. Deste modo, a educação para a cidadania pode ser desenvolvida em função das necessidades e problemas específicos da comunidade educativa, constituindo como uma das linhas orientadoras transversal a todo o Projeto Educativo do Agrupamento. Propõe-se a utilização de metodologias de ensino que pressuponham como referência um ensino centrado no aluno e que permitam:

- Promover de modo sistemático e intencional, na sala de aula e fora dela, atividades que permitam ao aluno fazer escolhas, confrontar pontos de vista, resolver problemas e tomar decisões com base em valores;
- Organizar o ensino prevendo a experimentação de técnicas, instrumentos e formas de trabalho diversificados, promovendo intencionalmente, na sala de aula ou fora dela, atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes;
- Organizar e desenvolver atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes, a tomada de consciência de si, dos outros e do meio;

- Organizar o ensino prevendo a utilização crítica de fontes de informação diversas e das tecnologias da informação e comunicação;
- Valorizar, na avaliação das aprendizagens do aluno, o trabalho de livre iniciativa, incentivando a intervenção positiva no meio escolar e na comunidade.

Assim, o docente dá suporte a aprendizagens mais profundas através de estratégias e atividades diversificadas: trabalho de grupo e trabalho de pares, cooperação entre pares e aprendizagem por descoberta, tendo o Projeto Educativo como ponto de partida.

Aprendizagens Esperadas

Consideram-se aprendizagens esperadas por ciclo e por domínios:

- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- Identificação de domínios essenciais (ex. Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, media, saúde) – em toda a escolaridade.

Por forma a contribuir para uma plena formação humanística dos alunos, as aprendizagens esperadas devem convergir com o Perfil do aluno, a saber:

Áreas de Competências	Ensino Básico		
	1.ºciclo	2.ºciclo	3.ºciclo
Linguagens e Textos	x	x	x
Informação e Comunicação	x	x	x
Raciocínio e Resolução de Problemas	x	x	x
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	x	x	x
Relacionamento Interpessoal	x	x	x
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	x	x	x
Bem-Estar, Saúde e Ambiente	x	x	x
Sensibilidade Estética e Artística	x	x	x
Saber Científico, Técnico e Tecnológico	x	x	x
Consciência e Domínio do Corpo	x	x	x

Assim, na abordagem da Cidadania e Desenvolvimento propõe-se que se atenda aos três eixos que foram recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum educação para a Cidadania:



Domínios

No Agrupamento, a organização dos domínios a abordar no pré-escolar e nos três ciclos de escolaridade deve atender à seguinte organização:

		Pré	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Igualdade Género	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Interculturalidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Desenvolvimento Sustentável	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Educação Ambiental	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Saúde	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	Media					x		x			
	Instituições e Participação Democrática				x						x
	Literacia Financeira e Educação para o Consumo							x	x		
	Segurança Rodoviária			x	x	x	x				
	Risco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Domínios Opcionais	Empreendedorismo										x
	Mundo do Trabalho										x
	Segurança, Defesa e Paz	x	x	x	x	x			x		
	Bem-estar animal		x	x			x				
	Voluntariado		x	x	x	x					x
	Outro										

Os domínios a privilegiar no agrupamento têm em conta a sua identidade e as competências, atitudes e valores que se propõe desenvolver tal como se define no PE e PPM.

A planificação dos domínios a abordar em cada período é decidido em equipa educativa e o desenvolvimento de cada um destes domínios é assegurado ao nível de cada turma (planificação no PT) na componente de área transversal de Formação Pessoal e Social, no Pré – Escolar, e na componente de Cidadania e Desenvolvimento e/ou nas áreas curriculares das restantes disciplinas, no 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

É ainda assegurado de forma transversal em toda a escola através dos clubes, projetos e atividades consagrados no Plano Anual de Atividades.

Todos os domínios devem ser encarados como intercomunicantes, tendo por base uma visão holística dos/as alunos/as, sendo que a sua abordagem deverá privilegiar o contributo de cada um para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da escolaridade Obrigatória.

Descritores Do Perfil Dos Alunos/Indicadores De Aprendizagem

- Respeitador da diferença do outro:
 - Reconhece e considera opiniões e sentimentos alheios;
 - Desenvolve/organiza ações solidárias;
- Participativo/Colaborador:
 - Colabora com os outros, apoia em tarefas;
 - Participa em experiências de intercâmbio cultural;
- Indagador/Investigador:
 - Procura e aprofunda informação;
- Conhecedor/Reprodutor:
 - Evidencia conhecer o tema tratado.
- Comunicador:
 - Expressa opiniões, ideias e factos;
 - Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros.
- Criativo
 - Analisa, criticamente, situações sociais e o seu próprio desempenho

Metodologias

A Cidadania não se aprende através de processos teóricos/retóricos nem através de um ensino expositivo/transmissivo.

Reveste-se, assim, de especial importância que sejam valorizadas as especificidades e realidades locais, em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real, para que a Cidadania seja interiorizada através de experiências reais e processos vivenciais.

Neste conceito é fundamental que sejam seguidas as seguintes etapas:

- Recolha de informação;
- Tratamento de informação;
- Apresentação dos resultados;
- Discussão dos resultados

Estratégias

- Trabalho de grupo;
- Trabalho de projeto;
- Debates;
- Dramatizações;
- Pesquisa orientada de textos e imagens;
- Visionamento/análise de vídeos, documentários;
- Leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada (adaptados ao nível dos alunos);
- Produção de textos e/ou imagens;
- Palestras/oficinas;
- Visitas de estudo;
- Aulas no exterior.

Avaliação

O processo de ensino, aprendizagem e avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocionais desenvolvidas e demonstradas por cada aluno através de evidências.

A avaliação desta área curricular no Pré – Escolar caracteriza-se por ser “uma avaliação formativa, contextualizada e autêntica, uma vez que é uma avaliação centrada na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem. É uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem.”

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016

No 1.º ciclo a avaliação caracteriza-se por ser qualitativa, e quantitativa nos 2.º e 3.º ciclos, assentando numa avaliação individual e coletiva que valorize os processos de autorregulação.

Ciclo	Operacionalização
1º Ciclo	Apreciação descritiva
2º e 3º Ciclos	Escala numérica de 1 a 5 (pode ser acompanhada de uma apreciação descritiva)

De acordo com o princípio que norteia o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, este tem uma base humanista “A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.”

A avaliação deve, por isso, integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional.

Níveis	Situações
2º e 3º Ciclo	
1	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 1 a 19%
2	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 20 a 49%
3	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 50 a 69%
4	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 70 a 89%
5	A atribuição deste nível implica que o aluno tenha obtido de 90 a 100%

CrITÉRIOS de Avaliação

Os critérios de avaliação são definidos e elaborados pelo grupo de professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento devendo contemplar o desenvolvimento de competências de natureza cognitiva e de competências de natureza pessoal, social e emocional, bem como o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade, e aprovados pelo Conselho Pedagógico.

O aluno deve ser avaliado de acordo com o seu desempenho, aplicando a cada área de competência.

Instrumentos de Avaliação

- Grelhas de registo da observação direta;
- Interações orais;
- Intervenções orais;
- Trabalho de grupo;
- Apresentação de trabalhos;
- Autoavaliação;
- Listas de verificação (checklists).

PARCERIAS

Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível de escola, devem estar articulados com a Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento de Escola, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades.

A articulação com a Promoção da educação para a Saúde resulta de uma parceria entre a Direção-Geral da Educação, a Direção-Geral de Saúde e o Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, constituindo um reforço da ligação entre a anterior área de Educação Cívica com a coordenação da Educação para a Saúde. Visa o estabelecimento de um entendimento e linguagem comuns sobre os temas, objetivos e conteúdos a abordar nas iniciativas de promoção e educação para a saúde dirigidas a crianças e jovens, bem como nos materiais, recursos e plataformas comunicacionais que lhe servem de suporte.

No contexto do nosso Agrupamento, esta articulação reforça o envolvimento de todos os agentes educativos, de carácter formal e não-formal, nesta temática de promoção de estilos de vida saudáveis em crianças e jovens, constituindo um alargamento lógico a cuidadores, famílias e comunidade.

O trabalho tem por base a organização definida pelo Referencial de Educação para a Saúde em articulação como a Estratégia nacional para a Cidadania, encontrando-se organizado por níveis de educação e por ciclos de ensino – educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, concebendo cinco temas globais:

- Saúde Mental e Prevenção da Violência
- Educação Alimentar
- Atividade Física
- Comportamentos Aditivos e Dependências
- Afetos e Educação para a Sexualidade

A Promoção da Educação para a Saúde, enquanto uma das dimensões da Educação para a Cidadania, reveste-se de particular importância para o sistema educativo, uma vez que constitui uma área de conteúdos presente em todos os níveis de educação e ensino, em diferentes disciplinas. Enquanto temática transversal e transdisciplinar, pressupõe:

- Uma interpretação em espiral com todas as suas áreas interligadas ao longo de todo o percurso escolar;
- Uma perspetiva de intervenção consciente, criativa e intencional;
- Uma posição de negociação permanente por processos éticos centrados em quem aprende;
- Uma visão holística, porque as competências devem ser desenvolvidas transversalmente em todas as áreas curriculares.

Complementarmente, pode ainda suportar-se em ofertas curriculares complementares no ensino básico, ou em projetos e atividades definidas pela escola com o objetivo de contribuir para a formação pessoal e social dos alunos, em articulação com o Projeto Educativo da Escola.

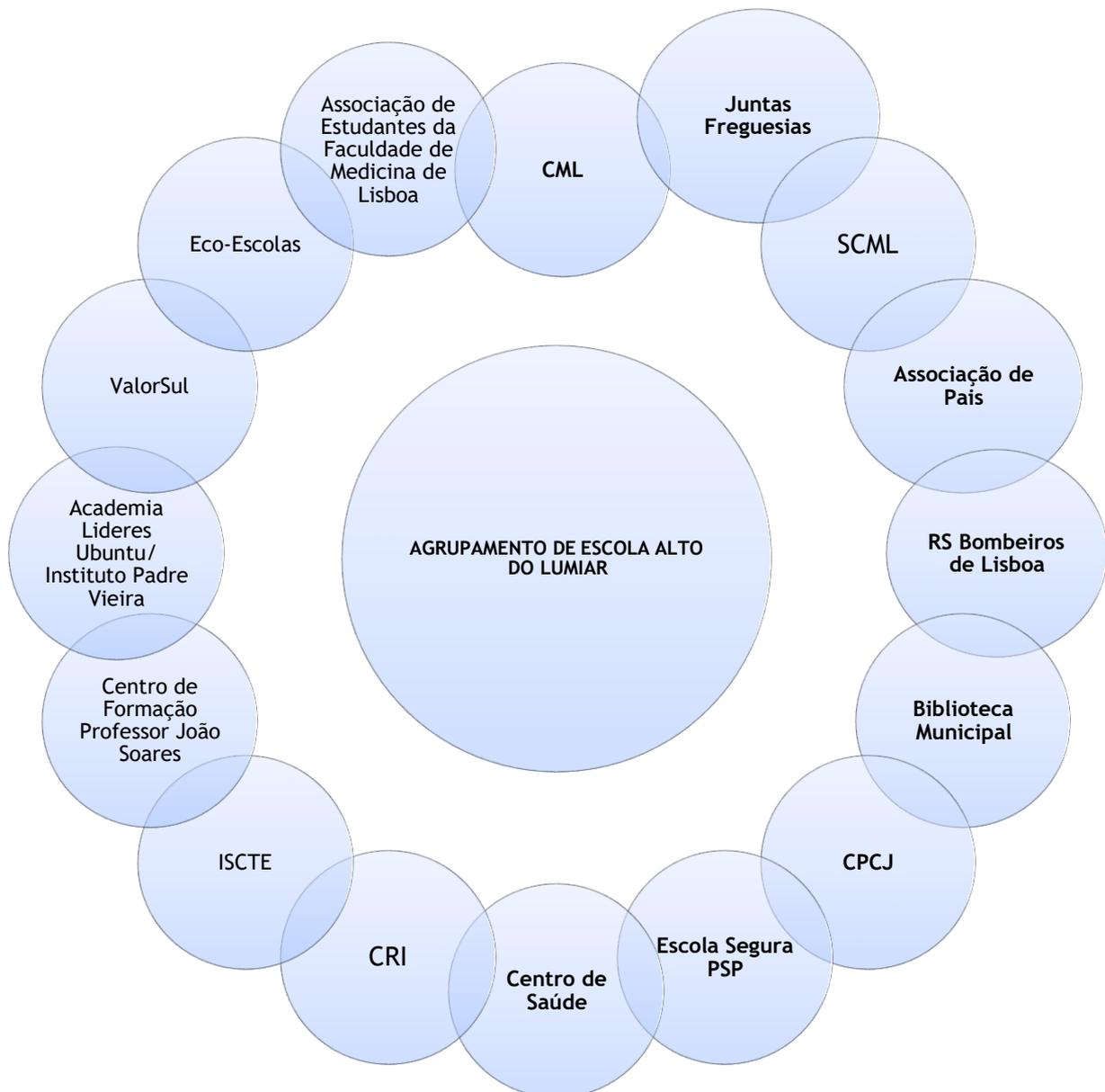
A articulação com a Biblioteca Escolar, um centro de recursos e de conhecimento interno à escola, constitui uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, possibilitando também a articulação com os diversos parceiros do agrupamento.

A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo.

Estas entidades parceiras poderão ser regionais e/ou nacionais, podendo dar-se como exemplo os diversos órgãos de comunicação social e empresas do próprio distrito e de concelhos limítrofes pertencentes a distritos diferentes, bem como ONG nacionais e até internacionais.

Contudo, a conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade a que pertencem possibilitam que os/as alunos/as, de forma contextualizada e mais direta, desenvolvam experiências reais de participação e de vivência da cidadania.

Recomenda-se, pois, o desenvolvimento de projetos através de parcerias com as seguintes entidades:



ANEXOS

- **Critérios de Avaliação**
- **Planificação Anual**
- **Projetos de Escola a desenvolver no âmbito da cidadania e desenvolvimento**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA ÁREA TRANSDISCIPLINAR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 1º CICLO

DIMENSÕES DAS ÁREAS DA COMPETÊNCIA	DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO		DESCRITORES
		PARCIAL	TOTAL	
APRENDIZAGENS / CAPACIDADES	ATITUDE CÍVICA INDIVIDUAL (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos).	20%	50%	- Aplicar os conhecimentos a situações concretas; - Participar/cooperar com os outros; - Desenvolver-se enquanto cidadão ativo; - Demonstrar espírito crítico; - Adotar comportamentos que promovam o bem-estar, a saúde e a sustentabilidade ambiental;
	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL (comunicação, diálogo).	15%		- Organização e execução do trabalho/projeto; - Exprime-se de forma clara, oralmente e por escrito. - Capacidade de trabalhar individualmente e/ou grupo; - Capacidade de selecionar e organizar a informação.
	RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).	15%		- Capacidade de reconhecer pontos fortes e pontos fracos do seu trabalho, promovendo a autorregulação.
ATITUDES (Conceção de cidadania ativa)	COMPORTAMENTO	10%	50%	- Cumprir as regras de sala de aula.
	RESPONSABILIDADE	10%		-Revelar sentido de responsabilidade.
	EMPENHO	10%		-Envolvimento nas actividades propostas.
	AUTONOMIA	10%		-Revelar autonomia na realização das tarefas.
	ORGANIZAÇÃO	10%		-Organizar o material.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DA ÁREA DISCIPLINAR DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 2º e 3º CICLO

DIMENSÕES DAS ÁREAS DA COMPETÊNCIA	DOMINIOS	PONDERAÇÃO		DESCRITORES
		PARCIAL	TOTAL	
APRENDIZAGENS	ATITUDE CÍVICA INDIVIDUAL (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos).	10%	50%	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar os conhecimentos a situações concretas; - Participar/cooperar com os outros; - Desenvolver-se enquanto cidadão ativo; - Demonstrar espírito crítico; - Adotar comportamentos que promovam o bem-estar, a saúde e a sustentabilidade ambiental;
	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL (comunicação, diálogo).	10%		
	RELACIONAMENTO SOCIAL E INTERCULTURAL (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).	10%		
CAPACIDADES	MÉTODOS DE TRABALHO	10%	50%	<ul style="list-style-type: none"> - Organização e execução do trabalho/projeto; - Exprime-se de forma clara, oralmente e por escrito. - Capacidade de trabalhar individualmente e/ou grupo; - Capacidade de selecionar e organizar a informação.
	AUTOAVALIAÇÃO	10%		
ATITUDES (Conceção de cidadania ativa)	COMPORTAMENTO	10%	50%	- Cumprir as regras de sala de aula.
	RESPONSABILIDADE	10%		-Revelar sentido de responsabilidade.
	EMPENHO	10%		-Envolvimento nas actividades propostas.
	AUTONOMIA	10%		-Revelar autonomia na realização das tarefas.
	ORGANIZAÇÃO	10%		-Organizar o material.

PARAMETROS de AVALIAÇÃO na ÁREA das ATITUDES 1º CICLO

Responsabilidade	
Revela sempre sentido de responsabilidade	MB
Revela com frequência sentido de responsabilidade	B
Revela com regularidade sentido de responsabilidade	S
Não revela sentido de responsabilidade	I
Comportamento	
Cumpe sempre as regras de sala de aula	MB
Cumpe com frequência as regras de sala de aula	B
Cumpe com regularidade as regras de sala de aula	S
Não cumpre as regras de sala de aula	I
Autonomia	
Revela sempre autonomia na realização das tarefas	MB
Revela autonomia na realização das tarefas	B
Revela alguma autonomia na realização das tarefas	S
Não revela autonomia na realização das tarefas	I
Organização	
Tem sempre o material muito bem organizado	MB
Tem o material bem organizado	B
Tem o material suficientemente organizado	S
Não tem o material organizado	I
Empenho	
Envolve-se sempre nas atividades propostas	MB
Envolve-se com frequência nas atividades propostas	B
Envolve-se com regularidade nas atividades propostas	S
Não se envolve nas atividades propostas	I

PARAMETROS de AVALIAÇÃO na ÁREA das ATITUDES 2º e 3º CICLO

Responsabilidade	Nível
- Revela sempre sentido de responsabilidade	5
- Revela com muita frequência sentido de responsabilidade	4
- Revela com regularidade sentido de responsabilidade	3
- Nem sempre revela sentido de responsabilidade	2
- Nunca revela sentido de responsabilidade	1
Comportamento	
- Cumpre sempre as regras de sala de aula	5
- Cumpre com muita frequência as regras de sala de aula	4
- Cumpre com regularidade as regras de sala de aula	3
- Nem sempre cumpre as regras de sala de aula	2
- Nunca cumpre as regras de sala de aula	1
Autonomia	
- Revela sempre autonomia na realização das tarefas	5
- Revela autonomia na realização das tarefas	4
- Revela alguma autonomia na realização das tarefas	3
- Revela pouca autonomia na realização das tarefas	2
- Nunca revela autonomia na realização das tarefas	1
Organização	
- Tem sempre o material muito bem organizado	5
- Tem o material bem organizado	4
- Tem o material suficientemente organizado	3
- Tem o material mas não está organizado	2
- Não tem o material	1
Empenho	
- Envolve-se sempre nas atividades propostas	5
- Envolve-se com muita frequência nas atividades propostas	4
- Envolve-se com regularidade nas atividades propostas	3
- Envolve-se em algumas das atividades propostas	2
- Nunca se envolve-se nas atividades propostas	1